Iniciativa busca conectar startups, empresas de tecnologia e o ecossistema empreendedor a demandas reais do agronegócio, bem como impulsionar novas aplicações tecnológicas para proteção de ativos, continuidade operacional e aumento da produtividade nas operações do campo

A **Sompo**, subsidiária da empresa responsável pelas operações de seguro e resseguro do Grupo Sompo Holdings fora do Japão, e a HOTMILK, ecossistema de inovação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), acabam de lançar o Desafio de Inovação Aberta para Prevenção Inteligente de Incêndios em Máquinas Agrícolas, programa de inovação aberta que visa identificar e desenvolver soluções tecnológicas voltadas à prevenção inteligente de incêndios em máquinas agrícolas, com foco inicial em colhedoras de cana-de-açúcar.

A iniciativa busca conectar startups, scale-ups, empresas de tecnologia e especialistas em inovação capazes de desenvolver soluções integradas que utilizem sensores, telemetria, inteligência artificial, análise preditiva e monitoramento em tempo real para reduzir a ocorrência e a severidade dos incêndios em equipamentos agrícolas.

O desafio nasce da necessidade de enfrentar um dos principais riscos operacionais do setor. Além dos prejuízos materiais, incêndios em máquinas agrícolas podem provocar interrupções na colheita, impactar a produtividade, comprometer a continuidade operacional e gerar perdas financeiras relevantes para produtores rurais e cooperativas segurados, além dos demais agentes da cadeia produtiva do agronegócio.

Embora existam diversas tecnologias disponíveis para monitoramento de equipamentos, a Sompo busca uma solução capaz de consolidar diferentes fontes de informação, interpretar sinais de risco de forma antecipada e gerar alertas preventivos que apoiem a tomada de decisão antes da ocorrência de um sinistro.

A solução deverá ser capaz de monitorar continuamente fatores críticos da operação, identificar sinais de superaquecimento, falhas elétricas e outras condições de risco, correlacionar dados provenientes de diferentes sensores e equipamentos e apoiar ações preventivas para evitar a evolução de incidentes para incêndios de grandes proporções.

A proposta é expandir o portfólio de soluções voltadas ao gerenciamento de riscos, agregando ainda mais valor aos serviços oferecidos aos segurados. A companhia já é reconhecida no mercado de seguros pela excelência na área de consultoria e suporte em gerenciamento de riscos nos ramos de seguros de Transporte, Propriedades e de Máquinas e Equipamentos Agrícolas.

“A transformação digital tem ampliado nossa capacidade de compreender riscos e criar soluções cada vez mais aderentes às necessidades dos clientes. Com este desafio, queremos aproximar o ecossistema de inovação de uma demanda concreta do agronegócio brasileiro, estimulando o desenvolvimento de tecnologias capazes de gerar mais previsibilidade, eficiência operacional e proteção para toda a cadeia produtiva”, afirma José Ricardo Paulino, Diretor de Estratégia, Inovação e Transformação da Sompo.

Entre as tecnologias de interesse estão sensores de temperatura, dispositivos de Internet das Coisas (IoT), câmeras térmicas, sistemas de telemetria, algoritmos de inteligência artificial preditiva, plataformas de gestão operacional, alertas em tempo real e soluções voltadas para máquinas agrícolas conectadas.

As propostas deverão apresentar potencial para monitorar continuamente condições críticas de operação, identificar anomalias, cruzar informações provenientes de diferentes sensores, gerar alertas acionáveis em tempo hábil e disponibilizar histórico de dados para análises e aprimoramento contínuo dos mecanismos de prevenção.

“A prevenção é um dos pilares da gestão de riscos e o uso inteligente de tecnologia representa uma oportunidade importante para ampliar a proteção de equipamentos e operações. Buscamos

soluções que nos ajudem a antecipar eventos, minimizar impactos e contribuir para que produtores rurais tenham mais segurança e continuidade em suas atividades", destaca Adailton Dias, Diretor Executivo de Subscrição, Gerenciamento de Riscos e Resseguros da Sompo.

"A inovação aberta ganha força quando empresas apresentam desafios reais e o ecossistema consegue mobilizar diferentes competências para encontrar respostas. Neste desafio, nosso papel é conectar a Sompo a soluções, tecnologias e empreendedores capazes de atuar de forma prática na prevenção de incêndios em máquinas agrícolas, transformando uma demanda concreta do agronegócio em oportunidade de inovação e geração de valor", afirma Marcelo Moura, diretor da HOTMILK.

O programa prevê etapas de inscrição, triagem das soluções, avaliação técnica, seleção de finalistas, apresentações em formato pitch e desenvolvimento de Prova de Conceito (PoC). As iniciativas selecionadas poderão validar suas tecnologias em condições reais de operação, permitindo avaliar indicadores como capacidade preditiva, assertividade dos alertas, estabilidade da solução e potencial de geração de resultados para o negócio.

Entre os benefícios esperados estão a redução da ocorrência e da severidade dos incêndios, a diminuição das perdas financeiras associadas aos sinistros, o aumento da disponibilidade das máquinas agrícolas, a melhoria da previsibilidade operacional e o fortalecimento das estratégias de gestão de riscos.

A iniciativa reforça a estratégia da Sompo de ampliar o uso de tecnologias voltadas à prevenção de perdas, à continuidade dos negócios e à evolução da gestão de riscos. A companhia vem investindo continuamente no fortalecimento de suas capacidades de gerenciamento de riscos e na aplicação de conhecimento técnico para apoiar clientes na mitigação de vulnerabilidades operacionais.

SERVIÇO

Desafio de Inovação Aberta para Prevenção Inteligente de Incêndios em Máquinas Agrícolas

Objetivo: desenvolver soluções inovadoras para prevenção de incêndios em máquinas agrícolas

Quem pode participar: startups, scale-ups, empresas de tecnologia, pesquisadores e especialistas em inovação com soluções aderentes ao desafio.

Etapas do programa:

- Recebimento e triagem das inscrições;
- Avaliação de aderência ao desafio;
- Avaliação técnica, econômica e operacional;
- Seleção das soluções finalistas;
- Pitch e demonstração das propostas;
- Definição do escopo da Prova de Conceito (PoC);
- Execução e validação da PoC;
- Avaliação dos resultados e potencial continuidade da parceria.

Prazo final para inscrições: 06 de novembro de 2026

Material recomendado para inscrição: pitch deck em PDF

»Formulário de inscrição

Fonte: Sompo/JN Assessoria de Imprensa, em 14.10.2026.